

Bélgica decidiu: vai de F-35A Lightning II

Está decidido. A Bélgica será o 13º país parceiro do projeto Joint Strike Fighter. O país deve adquirir um total de 35 Lockheed Martin F-35A Lightning II para substituir sua atual frota de 44 F-16A e 9 F-16B, sendo os mais antigos com já 36 anos de uso. As entregas dos novos caças começam em 2023.

O pacote inclui 38 motores Pratt & Whitney F135, uma suíte completa de guerra eletrônica e sistemas de comando e controle. Além das capacidades da aeronave, o governo belga também teria sido convencido positivamente pela facilidade de interoperabilidade com outros parceiros da OTAN.

O contrato está avaliado em US\$ 4,33 bilhões.

A vitória do F-35 aconteceu com a concorrência final apenas do Dassault Rafale e do Eurofighter Typhoon. Ainda em 2017, Saab, que oferecia o Gripen NG, desistiu da disputa. Em julho, a Boeing retirou seus caças F-18 Super Hornet da concorrência, alegando que não havia oportunidade para competir em um nível verdadeiro, pois havia uma clara preferência pelo F-35.